

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

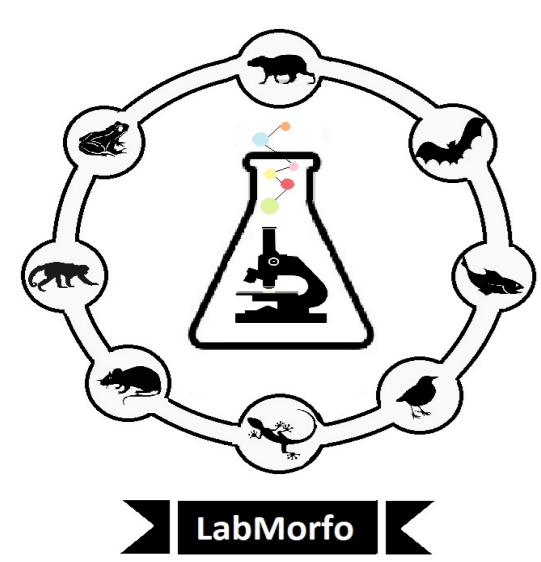
UFV
Universidade Federal
de Viçosa

Morfologia intestinal de filhotes lactentes do morcego vampiro *Desmodus rotundus* (Mammalia: Chiroptera)

Autores: Antônio Márcio Costa Ferreira; Sirlene Souza Rodrigues Sartori; Susana Puga Ribeiro; Mariella Bontempo Duca De Freitas; Bárbara Silva Linhares; Alex Filipe Ramos de Sousa.

Departamento de Biologia Animal - Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: quirópteros, trato digestivo, histologia



Introdução

Desmodus rotundus é um morcego hematófago neotropical, da família Phyllostomidae. Sua dieta é essencialmente proteica, sangue na fase adulta e leite na fase lactente. Apresenta importância nas áreas da saúde e economia, sendo transmissor de doenças como a raiva. Seu tubo digestivo, assim como de outras espécies de morcego, possui intestino reduzido e ausência de cólons, apêndices e cecos, conferindo uma vantagem para o voo ao diminuir o tempo do trânsito intestinal e, conseqüentemente, o peso corporal. Apesar desse padrão comum, há adaptações frente à variedade de dietas das espécies, sendo os morcegos bastante diversos no que diz respeito ao regime alimentar.

Objetivos

Objetivou-se neste estudo descrever a morfologia do intestino de filhotes lactentes do morcego vampiro *D. rotundus*.

Material e Métodos

Sete espécimes foram capturados com auxílio de redes de neblina em Tabuleiro na Zona da Mata/MG, no período de outubro a dezembro de 2016. Os animais foram eutanasiados e dissecados para extração do tubo digestivo, que foi fixado em formol tamponado 4% e depois preservado em álcool etílico 70%. Fragmentos intestinais de cada animal foram incluídos em resina e posteriormente seccionados em micrótomo para obtenção de cortes finos (3 µm), que foram dispostos em lâminas para as colorações: azul de toluidina, visando a descrição das estruturas do trato intestinal, e Ácido Periódico de Schiff conjugado com Alcian Blue (PAS/AB) para a identificação de mucinas neutras (PAS+), ácidas (AB+) e mistas (PAS/AB+). As lâminas foram montadas e posteriormente observadas em microscópio de luz.

Conclusões

O intestino delgado faz a digestão e absorção dos nutrientes, sendo as vilosidades importantes na amplificação da superfície. As glândulas duodenais são importantes para neutralização do ácido e proteção físico-química, já os nódulos linfoides ileais são importantes para proteção imunológica. O intestino grosso está envolvido com o armazenamento e evacuação das fezes, com intensa atividade motora, o que condiz com muscular e gânglios bem desenvolvidos. As mucinas, de modo geral, são importantes como lubrificantes e protetoras.

Resultados e Discussão

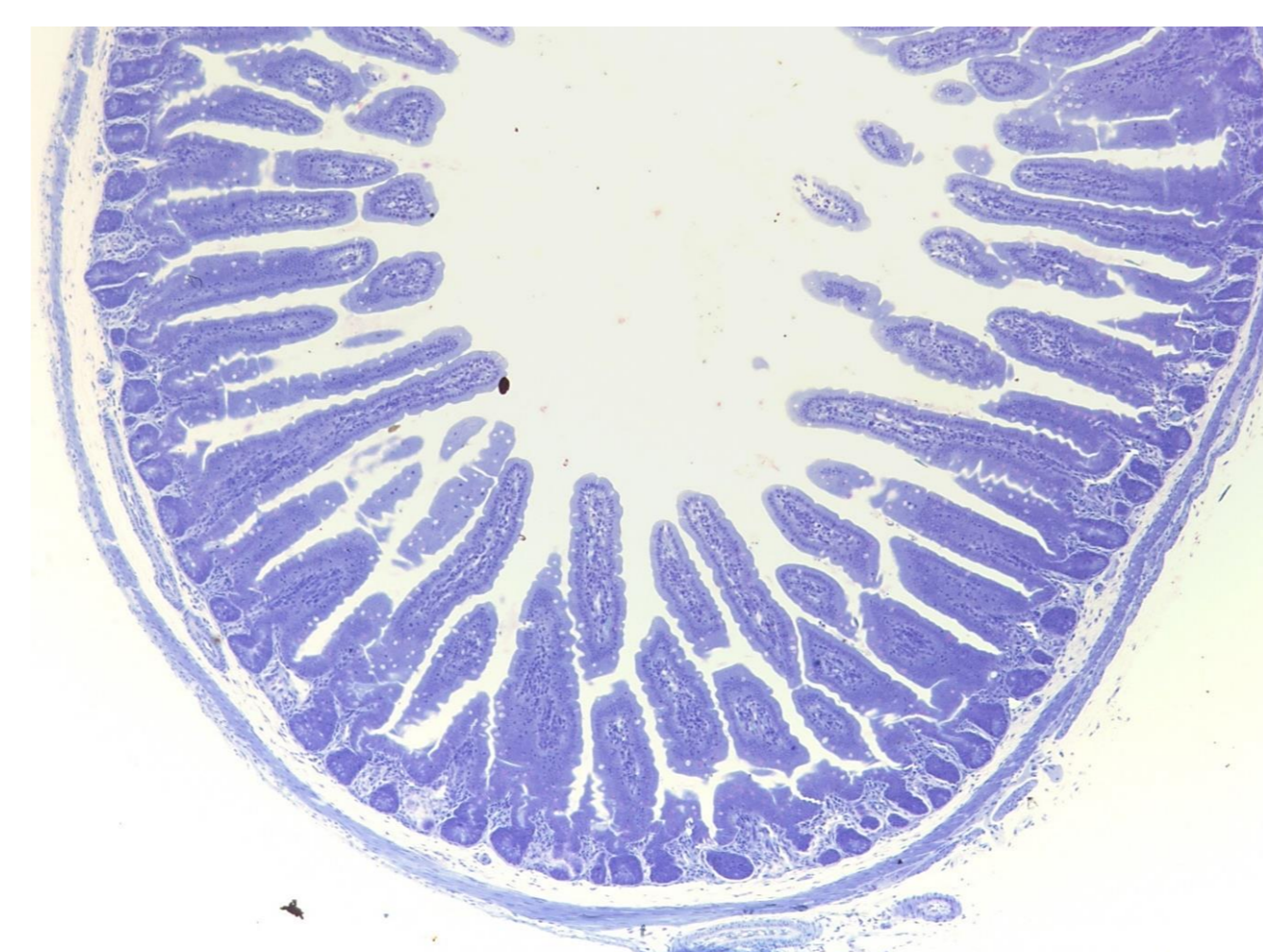


Fig. 1: Duodeno com vilosidades digitiformes.

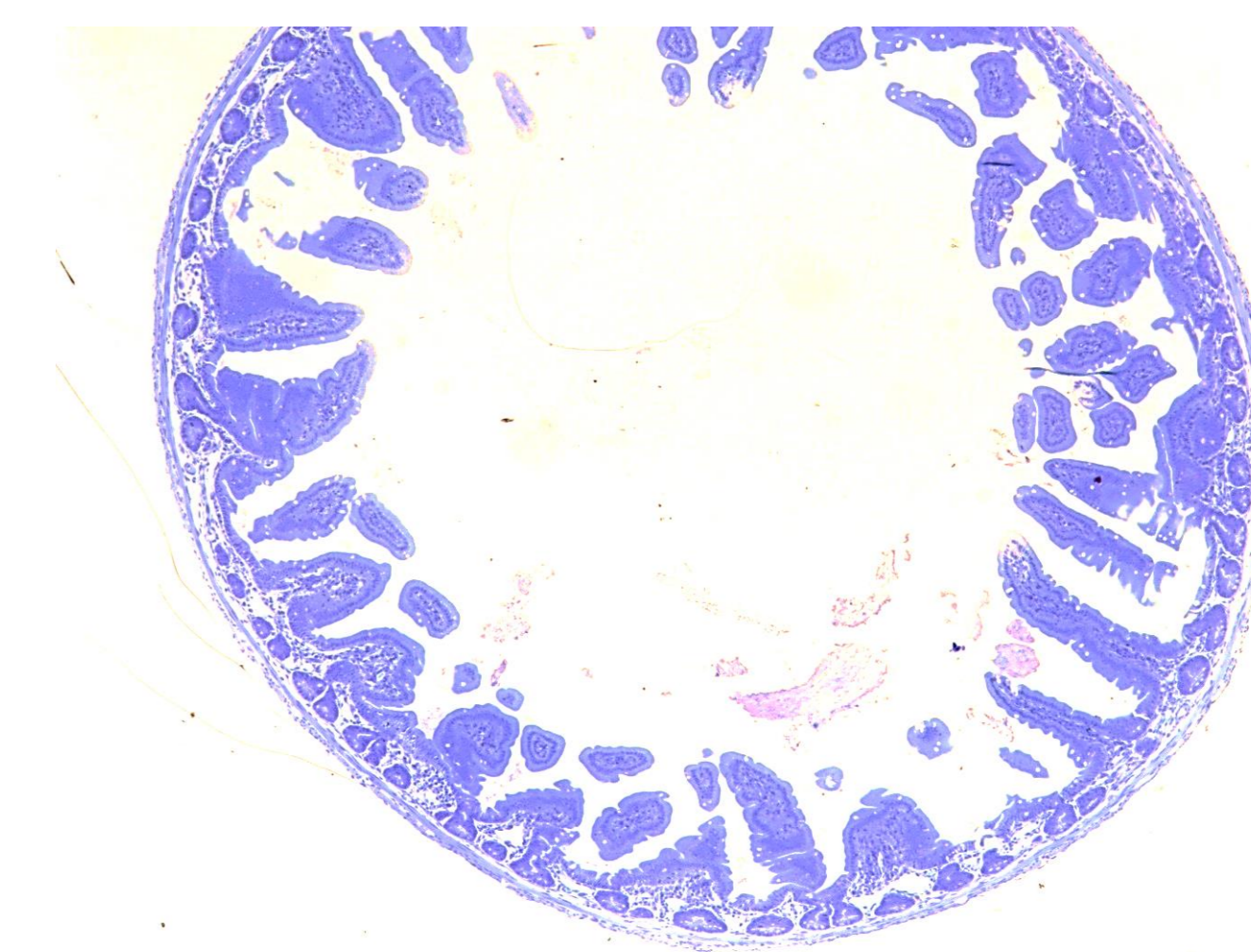


Fig. 2: Jejunum com vilosidades digitiformes e lâmina própria ricamente vascularizada.

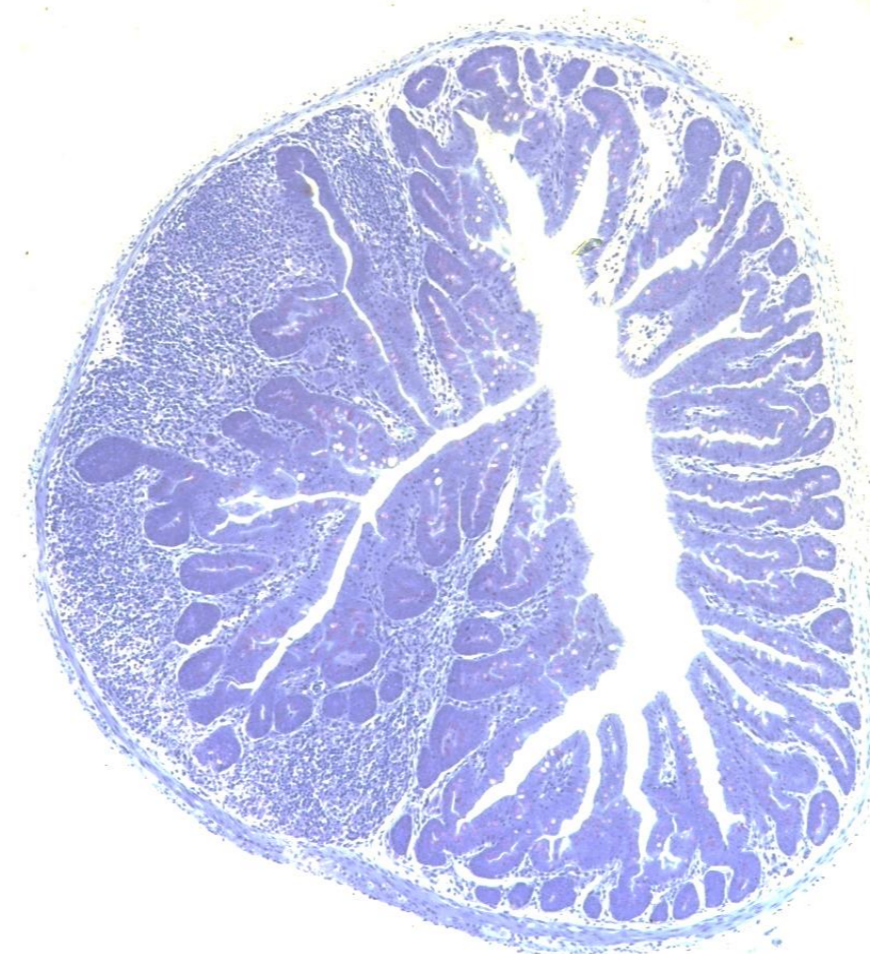


Fig. 3: Íleo com vilosidades reduzidas e acúmulo de corpos linfoides.

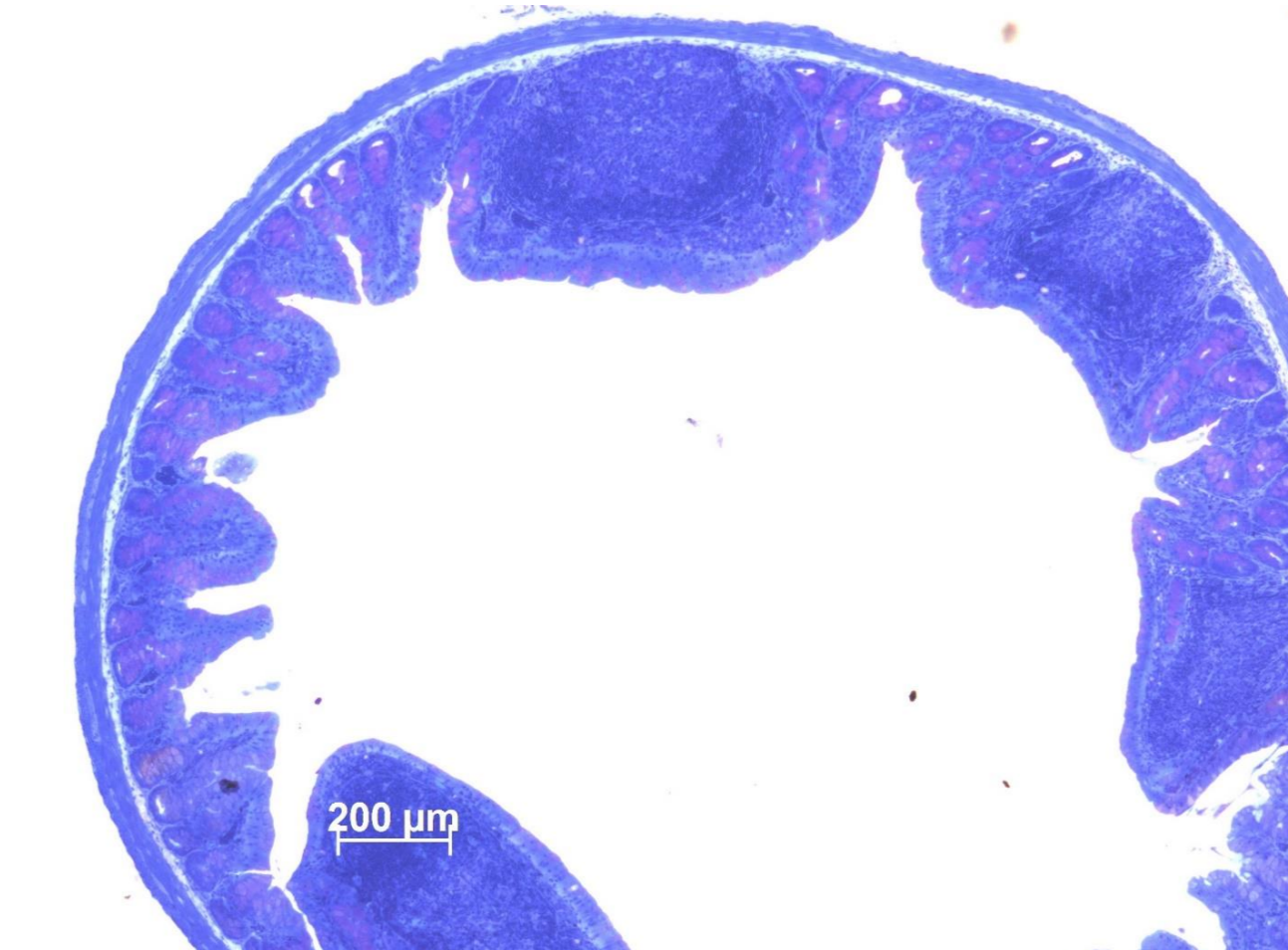


Fig.4: Intestino grosso apresentando camadas musculares e nódulos linfoides bem desenvolvidos.

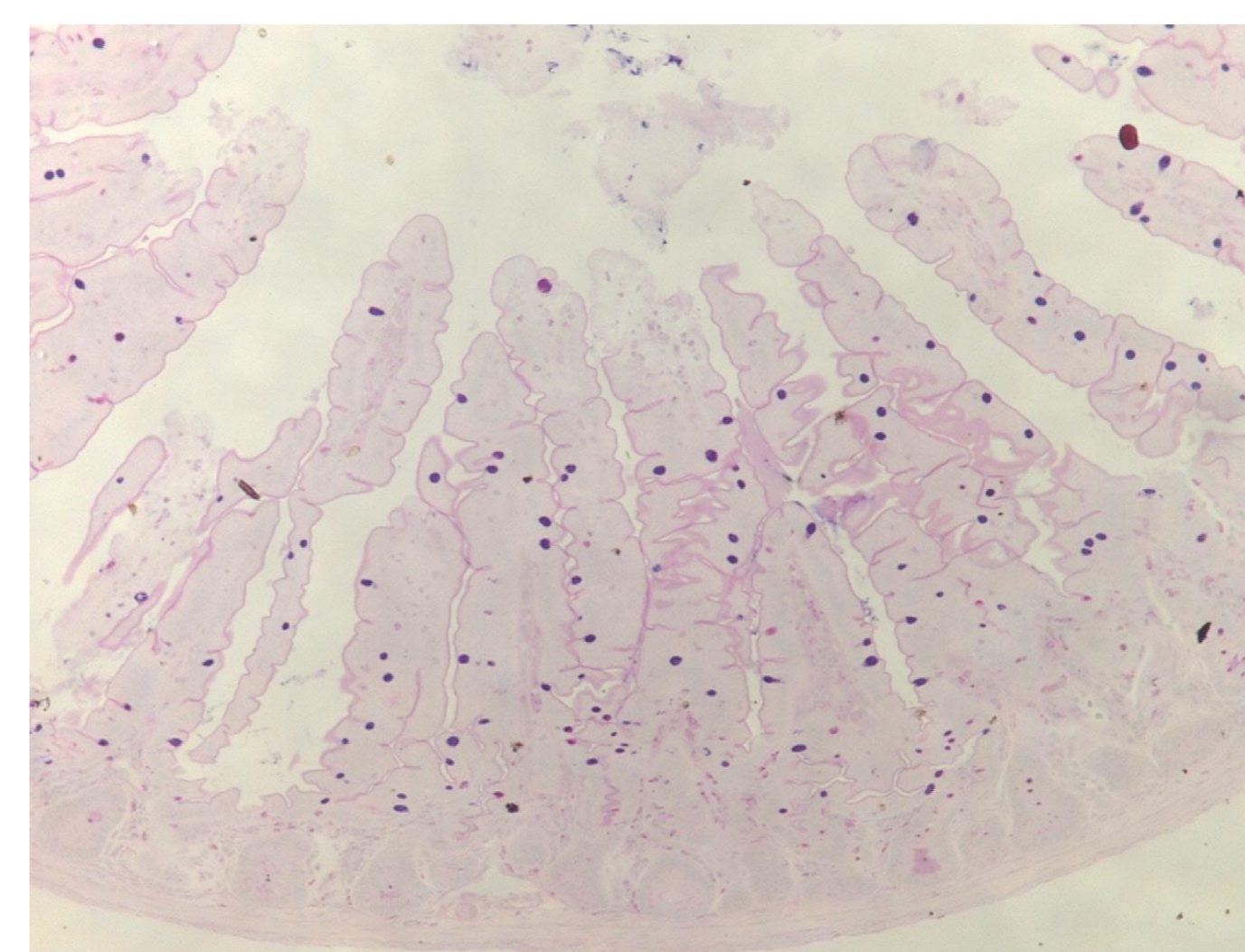


Fig. 5: Duodeno evidenciando mucinas mistas (roxo) e ácidas (azul).

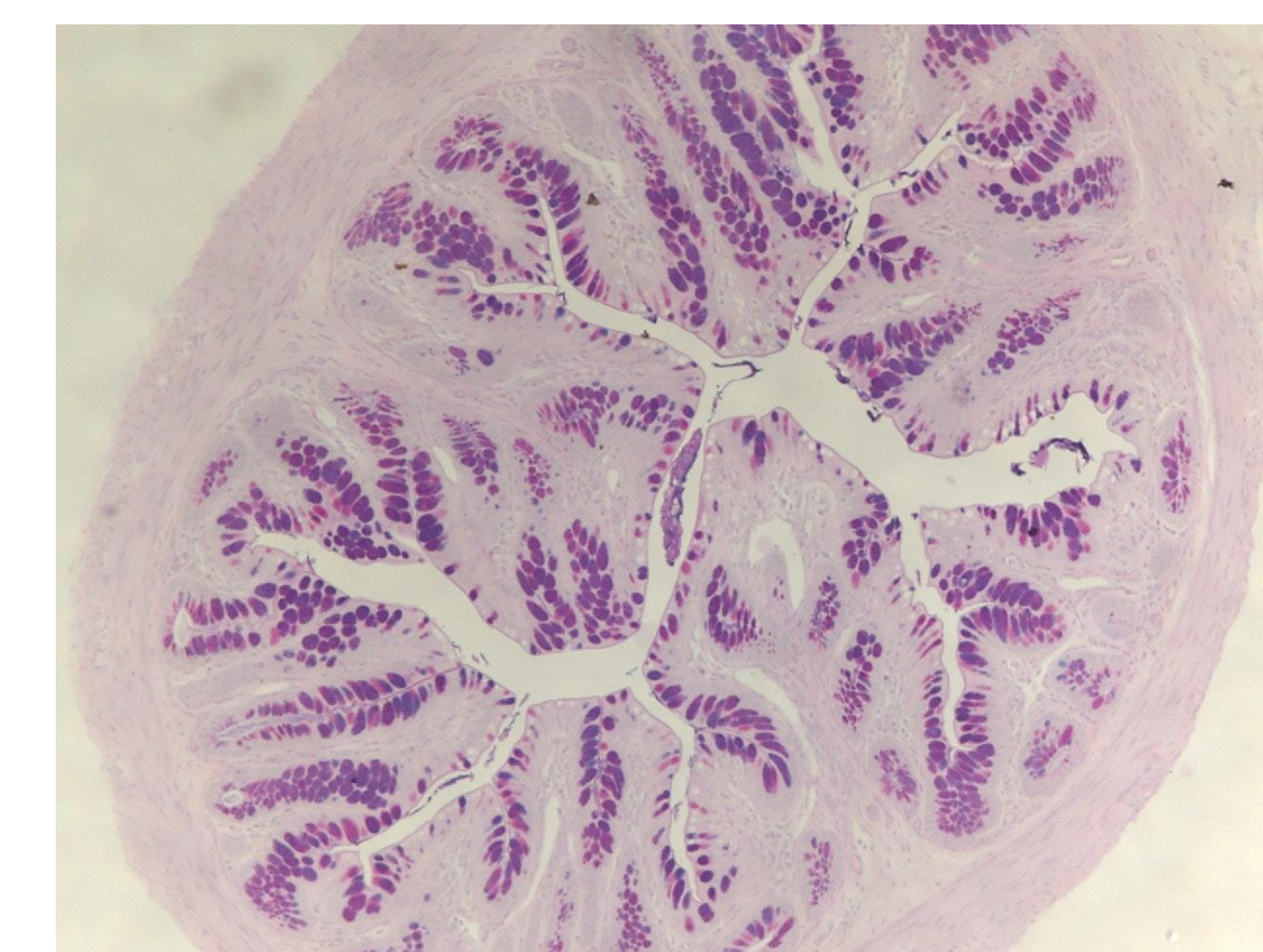


Fig 6: Intestino grosso evidenciando mucinas predominantemente mistas (roxo).

Apoio financeiro

